

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Reception Autue-ce c
Included Mail 2028

Proling

Proling

Foling

Reception Autue-ce c

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROTOCOLO

ESTADO DE RONDÔNIA Assembléia Legislativa

26 MAI 2020

Protocoio. 663/20

Processo: 663/2/

PROJETO DE LEI

Nº 622/20

**AUTOR: DEP. ALEX SILVA - REPUBLICANOS** 

Dispõe sobre a prestação do serviço de entrega em domicílio durante o período de calamidade pública no Estado de Rondônia em decorrência do Novo Coronavírus (Covid-19).

## A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

**Artigo 1º** Esta Lei disciplina a relação de consumo decorrente da prestação do serviço de entrega em domicílio (delivery) enquanto perdurar a calamidade pública no Estado de Rondônia em decorrência do novo coronavírus (COVID-19).

Artigo 2º Os estabelecimentos fornecedores, as empresas responsáveis pelo serviço de entrega, bem como os condomínios, deverão adotar medidas de controle e disponibilizar material de higienização de forma que não resulte no impedimento da entrega efetiva diretamente na porta da casa, do apartamento ou da sala comercial que consta na solicitação da entrega em domicílio (delivery).

**Parágrafo único.** Os condomínios deverão prezar pela segurança de seus porteiros/seguranças/vigias no recebimento de entregas, garantindo que eles mantenham distância mínima de 1,5 (um virgula cinco) metros com os entregadores, bem como disponibilizar meios para higienização das mãos de seus funcionários como álcool em gel 70° e/ou água corrente e sabonete.

Artigo 3º - O pagamento do pedido com entrega em domicílio deverá, preferencialmente, ser efetuado na modalidade remota pelo aplicativo ou pelo telefone, através do fornecimento de dados para a compra.

Av. Farquar nº 2562, Bairro: Olaria - Porto Velho/RO CEP: 76.801-189 - Fone: (69) 3218-5605 - 5645 | www.al.ro.leg.br





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

	PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES			
PROTOCOLO		PROJETO DE LEI	N°	
AUTOR: DEP. ALEX SILVA - REPUBLICANOS				

Parágrafo único. Somente na modalidade de pagamento descrita no caput deste artigo que o entregador poderá efetuar a entrega em domicílio "sem contato físico", deixando o pedido na porta da casa, apartamento ou sala comercial informada pelo consumidor após o contato com o mesmo.

Artigo 4º Os bares, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos congêneres de alimentação, bem como qualquer estabelecimento que efetue a entrega em domicílio (delivery) deverão obedecer às boas práticas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), incluindo a realização constante de assepsia para desinfecção de torneiras, pias, maçanetas, talheres, copos, pratos, balcões, paredes, banheiros, caixas, máquinas de pagamento e demais itens físicos em suas dependências, além de disponibilizar equipamento de proteção individual e antissépticos, à base de álcool e de sabonete, aos trabalhadores do estabelecimento.

Artigo 5º O descumprimento das disposições contidas nesta Lei acarretará ao estabelecimento ou ao condomínio, a aplicação da multa pecuniária no valor de 100 (cem) UPF/RO por cada infração, sendo o seu valor revertido à Secretaria de Estado de Saúde.

**Artigo 6º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos enquanto perdurar a decretação do estado de calamidade pública no Estado de Rondônia em decorrência do novo coronavírus (COVID-19).

Plenário das Deliberações, 08 de maio de 2020.

ALEX SILVA
DEPUTADO ESTADUAL – REPUBLICANOS





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

	PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES				
PROTOCOLO		PROJETO DE LEI	N°		
AUTOR: DEP. ALEX SILVA - REPUBLICANOS					

## **JUSTIFICATIVA**

Esta proposição visa a proteção da saúde na relação de consumo nos serviços de entrega em domicílio, também denominado "delivery", evitando assim a disseminação da contaminação do novo coronavírus (COVID-19) entre os entregadores de produtos e alimentos aos consumidores e vice-versa.

A medida se impõe uma vez que, após a declaração de pandemia do Coronavírus (COVID-19) pela Organização Mundial de Saúde – OMS em 11 de março de 2020, muitos condomínios estão impedindo a entrega direto na porta do apartamento, da casa ou da sala comercial, fazendo com que o consumidor que está adotando medidas de distanciamento social, quarentena e até mesmo isolamento social devido ao contágio do COVID-19, tenha que transitar nas dependências do condomínio (podendo infectar coisas ou pessoas) para poder prelevar o seu pedido.

É dever também do Poder Legislativo preservar a saúde do trabalhador responsável pela entrega domiciliar, seja ele trabalhador vinculado diretamente ao estabelecimento comercial, seja ele trabalhador autônomo vinculado a algum aplicativo que recebe o pedido de entrega à domicílio, o que deverá ser feito através do fornecimento de equipamento de proteção individual ao entregador.

A lei também estabelece que os pagamento dos produtos adquiridos para entrega no modelo delivery sejam feitos de forma remota pelo aplicativo ou pelo telefone, através do fornecimento de dados para a compra, evitando assim o contato direto entre o consumidor e o entregador, que deixará o produto na porta do consumidor, diminuindo o risco de contaminação de ambas as partes.

O prazo de duração da medida estará atrelado a duração do Decreto Estadual nº 24.979 de 26 de abril de 2020, Dispõe sobre o Estado de Calamidade Pública, regulamenta quarentena e restrição de serviços e atividades em todo o território do Estado de Rondônia e revoga o Decreto nº 24.919, de 5 de abril de 2020.

Por todo o exposto e entendendo ser a matéria em apreço de inegável relevância social nesse atual momento de pandemia, tenho convição do apoio dos ilustres pares nesta Casa de Leis para a aprovação desta importante proposição.

Plenário das Deliberações, 08 de maio de 2020.

ALEXISALVA
DEPUTADO ESTADUAL – REPUBLICANOS